

DIOCESE DE VILA REAL

Secretariado Diocesano de Liturgia

DINÂMICA DO ADVENTO 2023

Advento, caminho de salvação e de paz!



Introdução

Em cada domingo do Advento, caminhamos em direção ao nascimento de Jesus. Este tempo é constituído por quatro etapas que nos conduzem à cidade de Belém, onde Maria e José participam e testemunham o nascimento do próprio Filho Unigénito de Deus, Jesus Cristo.

Para iluminar cada passo que damos, somos convidados a acender uma vela a cada domingo na igreja, onde se realiza a celebração dominical, e no lar de cada família cristã. Optemos por valorizar a coroa do Advento como símbolo do amor eterno de Deus – sem princípio e sem fim – com velas de cor branca, espelhando um caminho para a paz, tão imperativa nos dias de hoje para o nosso mundo. Neste tempo de espera, a oração deve ser uma constante na nossa vida. Somente ao vivenciarmos este dinamismo no encontro com Deus, compreenderemos verdadeiramente o propósito de Seu nascimento.

Coroa do Advento

“Entre os elementos pedagógicos mais populares que dão um sentido cristão à espera do Natal está a Coroa de Advento. Trata-se de um suporte normalmente redondo (às vezes, também se vê com forma linear), revestido de ramos vegetais verdes, sobre o qual se colocam quatro velas, e o conjunto situa-se próximo do altar ou do ambão da Palavra, se for numa igreja, ou num lugar adequado, se se utiliza em ambiente familiar ou escolar.

Estas velas vão-se acendendo gradualmente, nas quatro semanas do Advento: no primeiro domingo, acende-se uma; no segundo, duas; e, assim, sucessivamente. No Natal, pode acrescentar-se uma quinta vela... e pode colocar-se a imagem do Menino em relação com a coroa: deve ficar bem evidente que o Natal é mais importante que a espera do Advento.”

(Dicionário Elementar de Liturgia,
in https://www.liturgia.pt/dicionario/dici_ver.php?cod_dici=110)

Domingo I do Advento

O momento para acender a vela do Advento deve ser feito depois da saudação inicial. O sacerdote ou um leitor faz uma pequena introdução com estas ou outras palavras semelhantes:

Neste primeiro domingo do Advento, cada um de nós é convidado a abrir o seu coração e a viver na espera do nascimento do Nosso Redentor e Salvador Senhor Jesus Cristo. Mas para isso, é necessária uma atitude de vigilância, deixando que o nascimento deste Menino Divino toque o íntimo dos nossos corações.

Terminada a introdução, guardam-se alguns momentos de silêncio. Entretanto, prepare-se a pessoa da assembleia que vai acender a vela.

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz a oração:

Senhor Jesus,
que concedeis a cada um de nós o dom do vosso amor,
ajudai-nos a estarmos vigilantes a cada um dos que nos rodeia,
para que saibamos dar o amor que de Vós recebemos.
Por Cristo nosso Senhor.

Acende-se a primeira vela do Advento.
Entretanto, pode cantar-se um cântico apropriado.
A celebração prossegue com o ato penitencial.

Domingo II do Advento

O momento para acender a vela do Advento deve ser feito depois da saudação inicial. O sacerdote ou um leitor faz uma pequena introdução com estas ou outras palavras semelhantes:

Neste segundo domingo do Advento, somos todos convidados a preparar os caminhos do Senhor, pois cada cristão tem a missão de pôr mãos à obra e de ser a própria ação de Deus no mundo, de forma a contribuir para o nascimento de um mundo novo mais cristão, fraterno e piedoso.

Terminada a introdução, guardam-se alguns momentos de silêncio. Entretanto, prepare-se a pessoa da assembleia que vai acender a vela. Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz a oração:

Senhor Jesus,
que a cada dia nos concedeis o dom da vida,
nós Vos pedimos que em toda a nossa vida sejamos capazes de preparar os vossos caminhos,
através do nosso testemunho de fé e exemplo de viver,
para que assim Vós estejais sempre próximo de todos aqueles que necessitam de Vós.
Por Cristo nosso Senhor.

Acende-se a segunda vela do Advento.
Entretanto, pode cantar-se um cântico apropriado.
A celebração prossegue com o ato penitencial.

Domingo III do Advento

O momento para acender a vela do Advento deve ser feito depois da saudação inicial. O sacerdote ou um leitor faz uma pequena introdução com estas ou outras palavras semelhantes:

A liturgia deste terceiro domingo do Advento, lembra-nos que o ser e agir dos cristãos no mundo não é simplesmente uma forma de solidariedade, mas sim o resultado de conseguirmos reconhecer, naqueles que necessitam e frequentemente não merecem, o rosto do próprio Cristo que por nós chama.

Terminada a introdução, guardam-se alguns momentos de silêncio. Entretanto, prepare-se a pessoa da assembleia que vai acender a vela.

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz a oração:

Senhor Jesus,

que Vos tornastes um como nós, incarnando no ventre da Puríssima Virgem Maria, embora cientes da vulnerabilidade, fraqueza e do pecado da humanidade, concedei-nos a vossa generosidade de coração.

Que possamos, assim como Vós, não retribuir o mal com o mal, mas ter a capacidade de amar e rezar pelos nossos inimigos, para que possam alcançar a retidão de pensamento e a pureza de coração.

Por Cristo nosso Senhor.

Acende-se a terceira vela do Advento.

Entretanto, pode cantar-se um cântico apropriado.

A celebração prossegue com o ato penitencial.

Domingo IV do Advento

O momento para acender a vela do Advento deve ser feito depois da saudação inicial. O sacerdote ou um leitor faz uma pequena introdução com estas ou outras palavras semelhantes:

Neste quarto domingo do Advento, somos convidados a fazer sempre presente Jesus Cristo através do cumprimento da Palavra de Deus na nossa vida tal como fez Maria, que disse: "Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra" (*Lc. 1, 38*).

Terminada a introdução, guardam-se alguns momentos de silêncio. Entretanto, prepare-se a pessoa da assembleia que vai acender a vela.

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz a oração:

Senhor Jesus,
Vós que escolhestes Maria como Mãe,
faizei que também nós estejamos dispostos a dizer sim à missão
de sermos as luzes que iluminam as trevas, a paz que elimina a discórdia,
a sabedoria que destrói a ignorância e o amor que acaba com o ódio.
Assim, que a terra seja imagem e semelhança do Céu,
e nós, a imagem e semelhança de Cristo Jesus.
Por Cristo nosso Senhor.

Acende-se a quarta vela do Advento.
Entretanto, pode cantar-se um cântico apropriado.
A celebração prossegue com o ato penitencial

Natal do Senhor

Colocar um círio junto ao menino Jesus e o presidente da celebração acende-o enquanto se canta o hino do Glória.